

O Meu Guia de Realização de Filmes

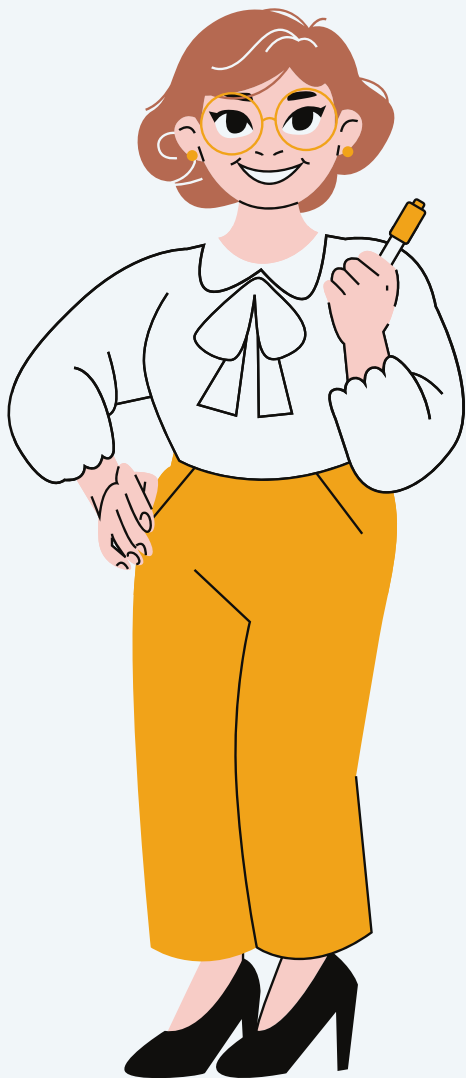
Guia para Youth Workers



- 1 *Introdução do Projeto*
- 2 *Introdução das ONGs Parceiras*
- 3 *Como utilizar o Guia?*
- 4 *Realização de Filmes para Youth Work*
- 5 *Ferramentas e Metodologias para Youth Workers*
- 6 *Bons exemplos de realização de filmes para Youth Workers entre outros*
- 7 *Vamos Praticar*
- 8 *Links úteis e recursos para Concursos de Realização de Filmes na Europa*
- 9 *Ferramenta de autoavaliação*
- 10 *Youthpass*



Introdução do Projeto



No contexto de um projeto Erasmus+ KA2, liderado pela organização não governamental francesa "Collectif pour un Service Civique Européen", a nossa parceria está a implementar um projeto que abrange o período de 2024-2026, com o objetivo de promover o Serviço Cívico Europeu em toda a Europa, particularmente nos países onde ainda não existe um programa nacional, como os programas francês, alemão, italiano ou luxemburguês. O projeto inclui seis resultados, que são uma combinação de materiais promocionais, projetos piloto de Serviço Cívico Europeu e ferramentas para a inserção profissional da juventude no Serviço Cívico Europeu nos países parceiros do projeto: França, Alemanha, Itália, Espanha, Portugal, Polónia e Roménia. O Serviço Cívico Europeu é um programa de um ano para jovens, que combina seis meses de engajamento em missões de interesse geral no país de origem, acompanhado de formação em língua, cidadania, valores da UE, valores ambientais e orientação profissional, seguido de seis meses em missões de interesse geral noutro país da União Europeia.

“

O principal objetivo deste programa, que conta com o apoio de várias partes interessadas em toda a Europa, como o Presidente da República Francesa, e que foi premiado com o Prémio Jovem Carlomagno em 2020, é abrir a mobilidade europeia a todos os jovens da Europa, e particularmente aos jovens com menos oportunidades.

”



Introdução do Projeto

O Nosso Objetivo

Along the road of the YouSCE, a nossa missão é dar a oportunidade a 46 jovens voluntários (com idades entre os 18 e os 30 anos, sendo 50% destes jovens com menos oportunidades) nos países-alvo da parceria de fazer parte de um projeto de cinema europeu, desenvolvendo competências úteis para o seu desenvolvimento pessoal e inserção profissional, enquanto formamos os trabalhadores de juventude para os acompanhar e incentivamos programas de voluntariado a tempo inteiro em países onde ainda não existe um programa nacional para jovens voluntários.

A Nossa Ideia

O projeto baseia-se na filmagem diária, pelos próprios jovens, das atividades de interesse geral que realizam enquanto voluntários, em grupos compostos por metade de nacionais e metade de europeus. Este processo será complementado por uma formação para trabalhadores de juventude, para os capacitar a acompanhar os jovens na realização de filmes, dois encontros transfronteiriços onde os jovens realizarão missões solidárias específicas em conjunto, e a disseminação dos resultados numa gala final, festivais artísticos, escolas e comunidades locais.

Os Nossos Resultados

Os seis resultados (dois manuais, um curta-metragem, um kit de ferramentas, um relatório e um guia), com a curta-metragem no centro, são uma combinação de materiais analíticos e técnicos com ferramentas para os jovens desenvolverem as suas competências profissionais e digitais, ferramentas para os trabalhadores de juventude acompanharem a inserção profissional dos jovens voluntários de diversos contextos, e informações para as partes interessadas sobre como implementar um Serviço Cívico Europeu em novos países.



Introdução das ONGs Parceiras

1. Collectif pour un Service Civique Européen

France, Paris

<http://serviceciviqueeuropeen.eu/>

A CSCE, criadora do Serviço Cívico Europeu e responsável pelo seu desenvolvimento em toda a Europa, é a coordenadora do projeto. A associação supervisiona a parceria, fornece orientação aos parceiros sobre a receção de voluntários nacionais e europeus e sobre formas de desenvolver serviços cívicos nos novos países, coordena o consórcio na implementação dos resultados e atividades, assegura a gestão do projeto e do orçamento, e participa na estratégia de comunicação e ampla disseminação dos resultados do projeto.

2. Sciaraprogetti A.P.S. - E.T.S.

Italy, Fiorenzuola d'Arda

www.sciaraprogetti.com

3. World Society Builders gUG

Germany, Hannover

www.instagram.com/world_society_builders

4. Plantar Uma Árvore - Associação

Portugal, Queluz - Sintra

www.plantarumaarvore.org

5. Coordinadora Infantil y Juvenil de Tiempo Libre de Vallecas

Spain, Madrid

www.coordinadora.org.es

6. Centrum Wspolpracy Mlodziezy

Poland, Gdynia

www.cwm.org.pl

7. Fundatia Nationala pentru Tineret

Romania, București

www.rotineret.ro

“

"Our partnership is implementing a project aiming to promote the European Civic Service across Europe."

”



Como usar o Guia?



Bem-vindo ao Guia para a Formação de Jovens Voluntários em Atividades de Media Digital e Produção Cinematográfica! Este guia foi concebido para oferecer orientação abrangente a Youth Workers, formadores e facilitadores que trabalham com jovens voluntários interessados em media digital e produção cinematográfica.

Na era digital de hoje, o poder da narrativa através de media digital e do cinema nunca foi tão importante. Este guia serve como um roteiro para formadores e facilitadores apaixonados por capacitar a próxima geração de criadores e contadores de histórias.

Este guia está dividido em secções abrangentes que cobrem todos os aspetos da formação de jovens voluntários em media digital e produção cinematográfica. Desde a compreensão dos fundamentos até à exploração de técnicas avançadas, desde o planeamento de projetos ao envolvimento comunitário, cada secção fornece orientações práticas, dicas e boas práticas para ajudar os formadores a criar experiências de aprendizagem significativas e impactantes.

Seja um formador experiente ou esteja apenas a começar, este guia foi criado para ser flexível e adaptável às suas necessidades. Sinta-se à vontade para navegar pelas secções com base nos seus objetivos de formação específicos e nas necessidades dos jovens voluntários. Quer esteja à procura de orientação sobre desenvolvimento de currículos, facilitação de workshops ou alcance comunitário, encontrará informações valiosas e estratégias para o ajudar a ter sucesso.

Por fim, formar jovens voluntários em media digital e produção cinematográfica não se trata apenas de ensinar competências técnicas—é sobre capacitar os jovens a encontrarem as suas vozes, libertarem a sua criatividade e causarem um impacto positivo no mundo. Ao adotar os princípios e práticas descritos neste guia, os formadores podem desempenhar um papel vital na formação do futuro da media e da narrativa, um jovem de cada vez. Então, embarquemos juntos nesta jornada, e inspiremos a próxima geração de criadores digitais e contadores de histórias a sonhar alto e mudar o mundo.

Produção Cinematográfica para Youth Workers

1. Tenha em mente

✓ Comece com Educação

- Workshops e Aulas: Ofereça workshops que abordem os fundamentos da produção cinematográfica (trabalho com a câmera, configurações básicas, ISO, abertura, velocidade do obturador) e edição (escolher primeiro o programa e depois explorar como funciona).
 - Convidados Especiais: Convide convidados especiais para partilhar as suas experiências e oferecer inspiração.
-

✓ Experiência Prática

- Projetos de Curtas-Metragens: Incentive os jovens a criar curtas-metragens do zero (escrever a ideia e o plano do filme, materiais necessários, escolher as localizações, escrever o guião, escolher atores, operador de câmera e outros papéis).
 - Rotação de Funções: Permita que os participantes experimentem diferentes funções (por exemplo, realizador, argumentista, operador de câmera, responsável pelo som, iluminação, edição, atores) para descobrir o que mais gostam de fazer.
-

✓ Ambiente Colaborativo

- Projetos em Equipa: Divida os jovens em vários grupos, atribua a mesma ideia de filme e, no final, compare a realização dessa ideia por cada grupo. Isso também promove a colaboração, ao envolver os jovens em trabalho de equipa. Eles aprendem a gerir diferentes ideias e perspetivas.
 - Feedback Entre Pares: Crie um espaço seguro para que os participantes, do mesmo grupo e de grupos diferentes, possam dar e receber feedback.
- Garanta que os jovens tenham acesso ao equipamento necessário, como câmaras, microfones, luzes, tripés e software de edição.
-





Produção Cinematográfica para Youth Workers

1. Tenha em mente

✓ Festa de Visualização de Filmes

- Festivais de Cinema: Organize festivais de cinema locais ou exibições para mostrar os filmes dos jovens. Isso proporciona motivação e um senso de realização. Depois disso, uma sessão de perguntas e respostas: o que gostámos, o que não gostámos, como fizeram isto ou aquilo no filme...
 - Digitalização e Redes Sociais: Incentive-os a partilhar o seu trabalho nas redes sociais, YouTube ou outras plataformas.
-

✓ Incorpore Coisas Boas

- Coisas Boas que Quero Dizer: Apresente-lhes técnicas modernas de produção cinematográfica, como a realização de filmes com telemóveis, animação, entre outras.
 - Software de Edição: Ofereça formação sobre vários softwares e ferramentas de edição, tanto profissionais como opções gratuitas acessíveis.
-

✓ Envolvimento Comunitário

- Histórias Locais: Incentive os jovens a criar filmes sobre a sua comunidade ou questões locais ou internacionais que interessem aos jovens.
 - Parcerias: Colabore com a Wymiennikownia, Adapa, Experyment, etc, para alcançar um público mais amplo.
-



Produção Cinematográfica para Youth Workers

2. Passos Fundamentais

1. Visualize uma história para o vídeo:

Que história ou mensagem deseja transmitir no seu vídeo? Uma vez que tenha a história e a mensagem em mente, precisa de decidir como irá transmitir essa mensagem. A mensagem pode ser contada através de vídeo e texto? Precisa de áudio, como música e outros tipos de sons, para transmitir esta história? A história pode ser contada através de subtexto?



2. Escreva um guião para o vídeo

Mesmo que o vídeo não tenha som, deve escrever um guião das várias etapas do vídeo para ter uma melhor noção de como o vídeo será estruturado. Qualquer trabalho de pré-produção que faça, irá poupá-lo de ter de criar de forma espontânea, ou pelo menos permitirá que a espontaneidade flua dentro de uma estrutura.

4. Edite o vídeo

Antes de editar, a maior parte da estrutura da edição em si já deve estar presente na pré-produção. Isso tornará a edição mais fácil, mas quando se trata de criar um vídeo, há muito mais na edição do que apenas a estrutura do vídeo. Há também a edição de áudio e a correção de cor. Quer fazer com que a audiência sinta emoção ao introduzir música de fundo? Quer criar uma atmosfera mais profunda ao introduzir ruído ambiente? Uma voz? - E, se sim, terá de editar este áudio para que soe nítido, pois um áudio ruim pode facilmente afastar o público. Quer transmitir um tipo de sensação através da edição de cor?

3. Filme o vídeo

Uma vez que tenha toda a pré-produção planeada, é hora de filmar. Como fará isso depende de como quer contar esta história através das filmagens. Às vezes, não sairá como imaginou, mas é importante ter essa estrutura definida para poder editá-la o mais próximo possível da sua visão. Por exemplo, quer construir uma introdução a um lugar ou a um assunto? Então, deve implementar planos reveladores.

5. Distribua e optimize o vídeo

Na pré-produção, deve ter planeado em quais plataformas quer que o vídeo esteja e qual o público a que se destina, por isso, deve estruturar o vídeo com isso em mente. O vídeo deve ser filmado na horizontal ou na vertical? Qual deve ser a duração do vídeo? - Em algumas plataformas, um vídeo demasiado longo pode prejudicar o desempenho do algoritmo no que diz respeito à exposição e alcance. Qual deve ser o tamanho do vídeo? Por exemplo, o Instagram não consegue lidar com vídeos pesados como o YouTube, por isso, se o vídeo for pesado, precisamos de usar software para reduzir o tamanho mantendo a maior parte da qualidade intacta.



Produção Cinematográfica para Youth Workers

3. Fundamentos de Produção Cinematográfica

1 Aprenda os Fundamentos da Produção Cinematográfica

- Compreenda os elementos chave da narrativa, escrita de guiões e composição de planos.
- Estude diferentes géneros e estilos para ver o que mais lhe interessa.

2 Adquira Equipamento Básico

- Invista numa câmara decente (até um smartphone pode funcionar para iniciantes).
- Adquira acessórios essenciais como um tripé, microfone e equipamento básico de iluminação.

3 Escreva um Guião Simples

- Comece com um guião curto e gerível que possa filmar em poucos dias.
- Concentre-se em diálogos claros, cenários simples e uma narrativa direta.

4 Crie uma Lista de Planos e Storyboard

- Planeie os seus planos com antecedência para visualizar o fluxo do filme.
- Desenhe um storyboard ou liste os tipos de planos necessários para cada cena.

5 Aprenda Técnicas Básicas de Câmera

- Pratique o enquadramento, o foco e o uso de diferentes tipos de planos (grande angular, médio, close-up).
- Experimente movimentos de câmara como panorâmicas, inclinações e deslocamentos.

6 Filme o Seu Filme

- Reúna o seu elenco e equipa, mesmo que seja apenas amigos e família.
- Preste atenção à iluminação, som e continuidade durante a filmagem.

7 Aprenda Software Básico de Edição

- Comece com software fácil de usar, como o iMovie, Windows Movie Maker ou DaVinci Resolve.
- Aprenda como importar filmagens, cortar clipes e organizá-los na linha do tempo.

8 Edite o Seu Filme

- Concentre-se em criar uma sequência coerente de planos que conte a sua história.
- Adicione transições, títulos e efeitos básicos conforme necessário.

9 Adicione Som e Música

- Grave ou obtenha efeitos sonoros e música de fundo.
- Sincronize os diálogos, efeitos sonoros e música para melhorar o ambiente e a narrativa.

10 Obtenha Feedback e Melhore

- Mostre o seu filme a outras pessoas e recolha críticas construtivas.
- Aprenda com o feedback e identifique áreas para melhorar no seu próximo projeto.

Ferramentas e Metodologias para Youth Workers



1. Ferramentas online gratuitas

✓ iMovie mobile/pc

O iMovie é uma aplicação criada pela Apple Inc. O iMovie é um programa de edição de vídeo não linear, cuja função é pegar em filmes e editá-los, adicionando som, efeitos especiais e transições.

✓ KineMaster

O KineMaster é um editor de vídeo, criador de animações e produtor de vídeos para criadores de conteúdo ou vloggers, com poderosas funcionalidades de edição de vídeo: cortar vídeos, juntar vídeos, adicionar fotos, adicionar música e legendas (texto) para criar rapidamente vídeos incríveis.

✓ Canva

Crie e edite vídeos online envolventes com o editor de vídeo fácil de usar da Canva, funções simples de gravação e uma vasta coleção de clipes, áudio e animações. Colabore em tempo real. Edite no navegador ou na aplicação. Crie rapidamente com poderosas ferramentas de inteligência artificial.

✓ Clipchamp

É um software de edição não linear que permite aos utilizadores importar, editar e exportar material audiovisual numa janela de navegador da Internet.

✓ Openshot

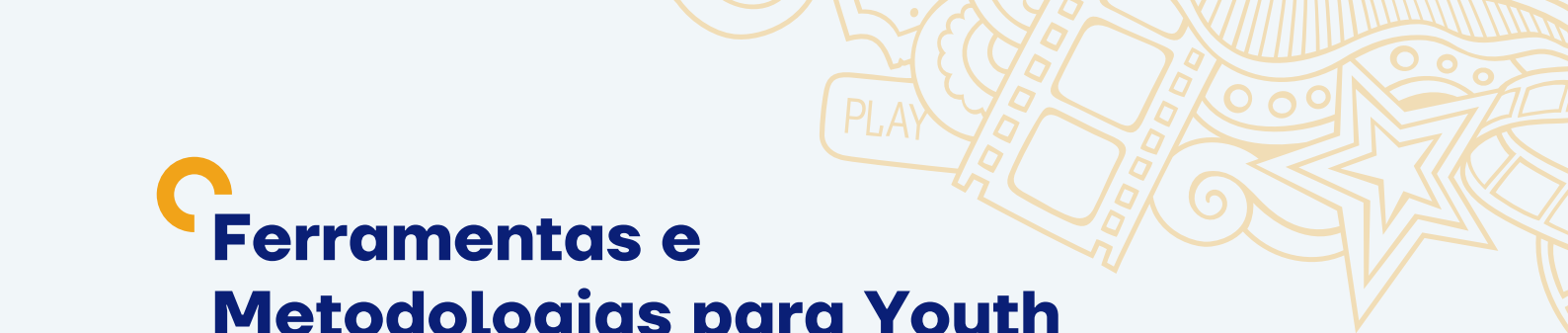
O OpenShot é um software de edição de vídeo digital gratuito.

✓ VN video editor

Simples, mas poderoso como editor de desktop, o VN é adequado tanto para utilizadores iniciantes como profissionais. Fácil de usar, com funções de edição poderosas.

✓ Filmora

Ajuste avançado de cor e adição de mensagens animadas a partir da biblioteca disponível. Alcance resultados profissionais com facilidade. Modelos gratuitos.



Ferramentas e Metodologias para Youth Workers

2. Ferramentas Profissionais

✓ Adobe Premiere

O Adobe Premiere Pro é um software de edição de vídeo em tempo real baseado em linha do tempo, produzido e distribuído pela Adobe como parte da coleção Creative Cloud.

✓ Adobe After effects

A evolução da animação gráfica. Crie gráficos animados espetaculares. Anime um logótipo ou personagem. Adicione efeitos visuais impressionantes. Com o After Effects, pode adicionar animações deslumbrantes a qualquer projeto de vídeo.

✓ Final Cut Pro X

O Final Cut Pro oferece um desempenho e eficiência impressionantes em computadores Mac com Apple silicon. Aproveite a memória unificada ultrarrápida, partilhada entre a CPU, a GPU e o Apple Neural Engine, para reproduzir mais fluxos de vídeo em alta resolução e renderizar o seu filme em tempo recorde.

✓ Avid Media Composer

O Avid Media Composer é um software de edição de vídeo não linear para pós-produção profissional em cinema e televisão transmitida. É um dos dois pacotes de software mais utilizados para edição de filmes, juntamente com o seu concorrente Final Cut Pro, produzido pela Apple.

✓ DaVinci Resolve

O DaVinci Resolve é uma aplicação proprietária de gradação de cor, correção de cor, efeitos visuais e edição de vídeo para pós-produção de áudio, disponível para macOS, Windows e Linux, desenvolvida pela Blackmagic Design.

✓ Sony Vegas Pro

O Sony Vegas Pro é um software de edição de vídeo produzido pela divisão de software proprietário da MAGIX. O VEGAS Pro, anteriormente conhecido como Sony Vegas Pro, é um popular conjunto de software de edição de vídeo profissional desenvolvido pela MAGIX Software GmbH.



Ferramentas e Metodologias para Youth Workers

3. Equipamento Básico para Produção Cinematográfica

✓ Telemóvel e software de edição ou Câmera

Os smartphones modernos estão equipados com câmaras de alta qualidade que podem capturar vídeo com resoluções até 4K. Muitas vezes, são suficientes para cineastas iniciantes devido à sua conveniência, portabilidade e acessibilidade.

Software de Edição: Este é essencial para a pós-produção. Aplicações móveis de edição populares, como o iMovie, Adobe Premiere Rush ou LumaFusion, permitem cortar e organizar filmagens, adicionar efeitos, gradação de cor e ajustar o som diretamente a partir do seu telemóvel. **OU Câmera de Vídeo:** Uma câmera de vídeo dedicada oferece mais controlos manuais, lentes de melhor qualidade e um maior intervalo dinâmico para uma imagem de melhor qualidade, especialmente em ambientes profissionais. As opções variam desde DSLRs e câmeras sem espelho até câmeras de grau cinematográfico, como as Blackmagic ou RED, que são conhecidas por capturar filmagens cinematográficas de alta qualidade.

✓ Lentes

As lentes permitem controlar o aspeto e a sensação das suas filmagens. Diferentes distâncias focais (grande angular, teleobjetiva, etc.) criam diferentes perspetivas e estéticas. Lentes fixas oferecem nitidez e desempenho em condições de pouca luz, enquanto lentes zoom proporcionam flexibilidade para vários planos sem a necessidade de trocar de lente.

✓ Equipamento de Som

Microfones: A boa qualidade de som é essencial na produção cinematográfica. Microfones externos (microfones shotgun, lapela) são cruciais, pois os microfones integrados em câmaras ou telemóveis tendem a captar ruído de fundo e a produzir som menos claro. Microfones boom também são amplamente utilizados na produção para captação direcional de som.

Gravador de Áudio: Se a sua câmera não tiver uma boa entrada de áudio, usar um gravador externo como o Zoom H4n pode garantir uma captação de áudio limpa.

✓ Tripé

Um tripé estabiliza a sua câmera para obter planos estáveis e suaves. É especialmente importante para cenas estáticas, time-lapses e para minimizar o tremor da câmera durante panorâmicas lentas. Alguns modelos vêm com cabeças fluidas para movimentos de câmera mais suaves.

✓ Gimbal

Um gimbal é um estabilizador de câmera que permite capturar imagens suaves e estáveis enquanto se move. É especialmente útil para filmagens em movimento, como caminhadas, corridas ou qualquer situação em que a câmera precise se mover rapidamente, mantendo a suavidade e evitando tremores indesejados.



Ferramentas e Metodologias para Youth Workers

3. Equipamento Básico para Produção Cinematográfica

✓ Iluminação

A iluminação é um dos aspectos mais importantes na cinematografia, pois afeta diretamente a aparência e a atmosfera de uma cena. Uma boa iluminação pode transformar completamente a sensação do seu vídeo, criando contrastes, profundidade e destacando elementos chave.

- Key Light: É a fonte de luz principal que ilumina o sujeito.
- Fill Light: Usada para reduzir as sombras criadas pela key light.
- Backlight: Separa o sujeito do fundo iluminando-o por trás.

✓ Refletores

Refletores são ferramentas acessíveis usadas para refletir ou direcionar a luz para o sujeito, preenchendo sombras e melhorando o equilíbrio da iluminação. São úteis em filmagens ao ar livre ou com luz natural, onde não é possível controlar a intensidade da fonte de luz.

✓ Computador

Um computador é necessário para a pós-produção, incluindo edição, gradação de cor e renderização das suas filmagens.





Ferramentas e Metodologias para Youth Workers

4. Tipos de Mídia Digital

✓ **Imagens**

Fotografias, gráficos, ilustrações e arte digital.

✓ **Vídeos**

Filmes, animações, documentários e vídeos online.

✓ **Audio**

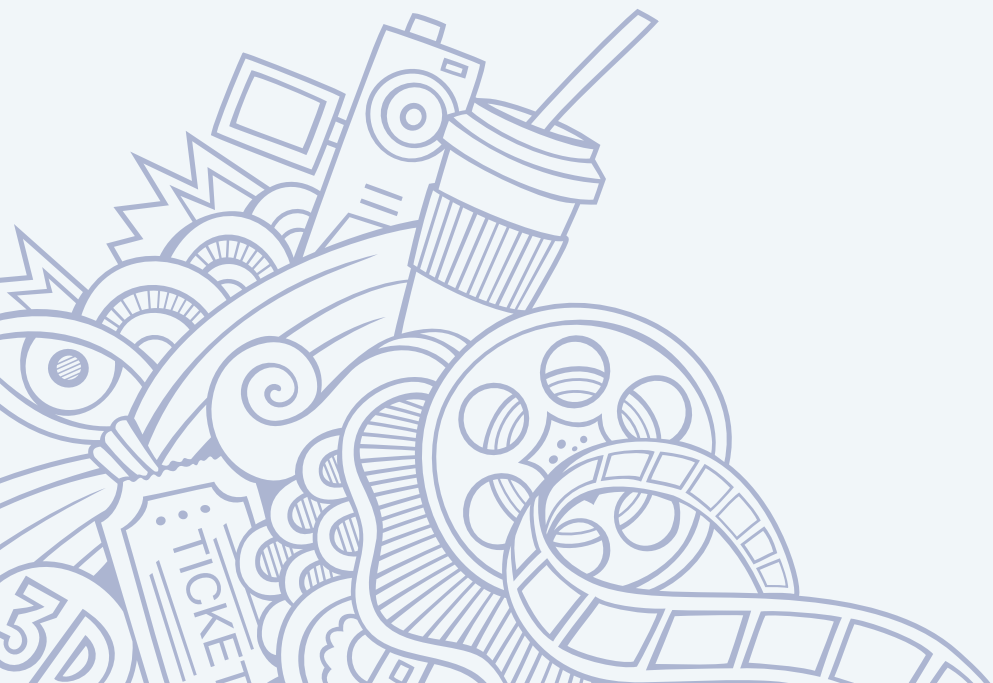
Música, podcasts, paisagens sonoras e gravações de voz.

✓ **Texto**

Artigos, blogs, ebooks e publicações digitais.

✓ **Conteúdo Interativo**

Jogos, simulações, passeios virtuais e experiências multimídia.



Ferramentas e Metodologias para Youth Workers

5. Plataformas Digitais e Canais de Distribuição

Redes Sociais

Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, etc.

Serviços de Streaming

Netflix, YouTube, Spotify, Twitch, etc.

Websites e Blogs

WordPress, Medium, Blogger, etc.

Publicações Online

Online newspapers, etc.

Aplicativos Móveis

WhatsApp, Snapchat, etc.

Plataformas de Podcasting

Apple Podcasts, Spotify, Google Podcasts, etc.





Bons Exemplos de Cinema para Youth Work e não só

O cinema é uma ferramenta poderosa que pode ser usada no trabalho com jovens para envolver os jovens, desenvolver novas habilidades e promover a autoexpressão. Aqui estão alguns bons exemplos de cinema no trabalho com jovens e além:

Documentários

Isto pode ser uma ótima maneira para os jovens explorarem questões sociais que são importantes para eles. Por exemplo, um grupo de jovens pode fazer um documentário sobre a falta de abrigo na sua comunidade. Isso pode aumentar a conscientização sobre o problema e inspirar outros a agir.

[See an example](#)

Animação

AA animação é uma forma divertida e criativa para os jovens contarem histórias. Eles podem usar uma variedade de técnicas, como animação em stop-motion, claymation ou animação digital. Um projeto de animação pode ser usado para ajudar os jovens a desenvolver habilidades de narração, resolução de problemas e pensamento criativo.

[See an example](#)

Anúncios de utilidade pública

Anúncios de utilidade pública

São uma ótima maneira para os jovens aumentarem a conscientização sobre questões importantes. Por exemplo, um grupo de jovens pode fazer um PSA sobre os perigos de enviar mensagens de texto enquanto dirige. Isso pode ajudar a salvar vidas.

[See an example](#)

Benefício para os jovens

O cinema é uma ferramenta versátil que pode ser usada para alcançar uma variedade de objetivos no Youth Work. Mesmo além do Youth Work, o cinema pode ser uma ótima maneira para pessoas de todas as idades aprenderem novas habilidades, se expressarem criativamente e se conectarem com os outros.



1

Construir autoestima e confiança

Como funciona: A realização de filmes dá aos jovens a oportunidade de assumir papéis e responsabilidades significativas, seja como diretores, atores, argumentistas ou manipuladores de equipamentos técnicos. Ao completar um projeto, experienciam o orgulho de ter criado algo tangível, o que aumenta a sua autoestima. Participar em exposições ou festivais de cinema, mesmo em pequena escala, reforça o sentimento de realização.

Exemplo: Um jovem pode começar com pouco conhecimento sobre a realização de filmes, mas, com o tempo, vai aprendendo novas competências, contribuindo com ideias e vendo o projeto até à sua conclusão. O feedback positivo que recebe dos seus pares ou da comunidade ajuda-o a construir confiança. Isto pode ser particularmente impactante para jovens que lutam com baixa autoestima, pois vêem a sua contribuição valorizada e apreciada.

2

Desenvolver habilidades de trabalho em equipa e comunicação

Como funciona: A realização de filmes exige uma forte colaboração entre diferentes membros da equipa, como diretores, atores, técnicos de som e de imagem, e outros. Os jovens aprendem a trabalhar em conjunto, a comunicar eficazmente e a resolver problemas em grupo. Este processo ajuda-os a desenvolver competências de comunicação e a compreender a importância do trabalho em equipa para alcançar um objetivo comum.

Exemplo: Durante a produção de um filme, um jovem pode ter que colaborar com outros em tarefas como a realização de cenas, a gestão do equipamento ou a interpretação de um papel. A troca de ideias e a coordenação entre as várias funções levam ao desenvolvimento de competências interpessoais. Além disso, os jovens aprendem a ouvir os outros, a dar feedback construtivo e a apoiar os colegas, o que é essencial para o trabalho em equipa e para a comunicação eficaz.

Benefício para os jovens



3

Promover a literacia digital

Como funciona: A produção de filmes envolve o uso de várias ferramentas digitais, como câmaras, software de edição e plataformas online para partilhar e distribuir os conteúdos. Ao participar neste processo, os jovens desenvolvem competências tecnológicas essenciais, como a utilização de software de edição de vídeo, a manipulação de áudio, a compreensão de formatos de ficheiros e o domínio das plataformas digitais. Este processo não só melhora a literacia digital, mas também prepara os jovens para o uso crítico e criativo das ferramentas digitais no seu futuro.

Exemplo: Um jovem pode aprender a editar um filme utilizando programas como o Adobe Premiere ou DaVinci Resolve. Ao longo do processo de edição, ele desenvolve competências digitais, como cortar, adicionar efeitos e sincronizar áudio, ao mesmo tempo que adquire uma melhor compreensão de como a tecnologia pode ser utilizada para criar conteúdos de qualidade. Este tipo de aprendizagem prática ajuda os jovens a ganhar confiança no uso de ferramentas digitais, o que é cada vez mais importante no mundo moderno.

4

Proporcionar oportunidades para a expressão criativa

Como funciona: A realização de filmes oferece aos jovens uma plataforma para explorar e expressar as suas ideias, emoções e perspetivas de forma criativa. Desde a escrita do guião até à realização e edição, o processo cinematográfico permite que os jovens se envolvam de forma única com as suas próprias histórias e experiências. Ao criar filmes, eles podem experimentar com diferentes estilos, narrativas e técnicas, desenvolvendo a sua voz artística e a confiança para partilhar as suas criações com os outros.

Exemplo: Um grupo de jovens pode escrever e filmar uma curta-metragem sobre uma questão social importante para eles, como o bullying ou a igualdade de género. Durante o processo, cada jovem pode explorar a sua própria forma de contar a história, seja através de diálogos, música ou visualmente, e trabalhar em conjunto para criar uma narrativa coesa. A oportunidade de criar e partilhar uma história original pode ser uma experiência extremamente gratificante, ajudando-os a descobrir novas formas de expressão e a desenvolver a sua criatividade.

Bons exemplos para obter inspiração

YOU.TH. projeto Sciara Progetti

YOU.TH. é um projeto da Sciara Progetti no âmbito do Erasmus+, criado para equipar os trabalhadores juvenis com metodologias e práticas, utilizadas principalmente no campo do Teatro, que podem produzir atividades de Educação Não Formal (ENF) inclusivas.

Algumas das atividades realizadas no âmbito do projeto foram selecionadas pelos parceiros para criar os casos de estudo digitais YOU.TH. (em formato de vídeo). Estas atividades, implementadas durante uma mobilidade transnacional com 36 jovens de diferentes países parceiros do projeto, foram filmadas por um Voluntário do Programa Nacional de Serviço Civil Italiano, com o objetivo de recolher material em vídeo para a realização dos casos de estudo digitais.

GET YOUR OWN PICTURE World Society Builders & Kultur Art Initiative

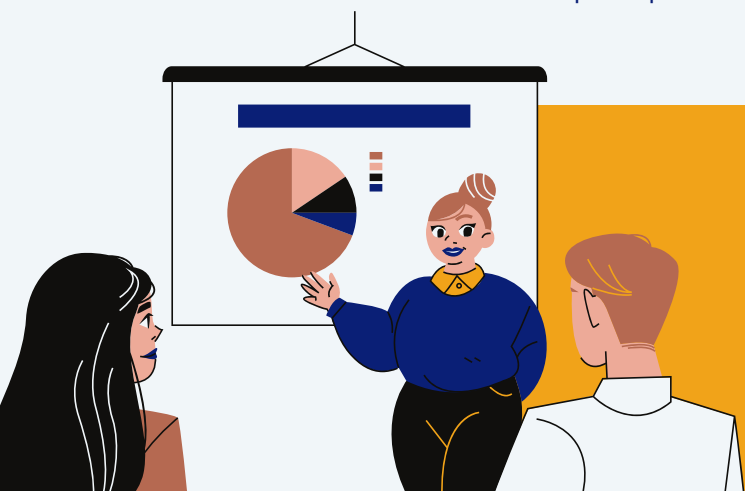
GET YOUR OWN PICTURE oferece aos participantes a experiência completa de realização de filmes necessária para fazerem os seus próprios filmes. O currículo integra um estudo intensivo em todas as principais disciplinas de filmmaking, incluindo cinematografia, direção, argumentação, produção e edição. O primeiro GYOP ocorreu em 2008 e, desde então, tem sido repetido várias vezes todos os anos.

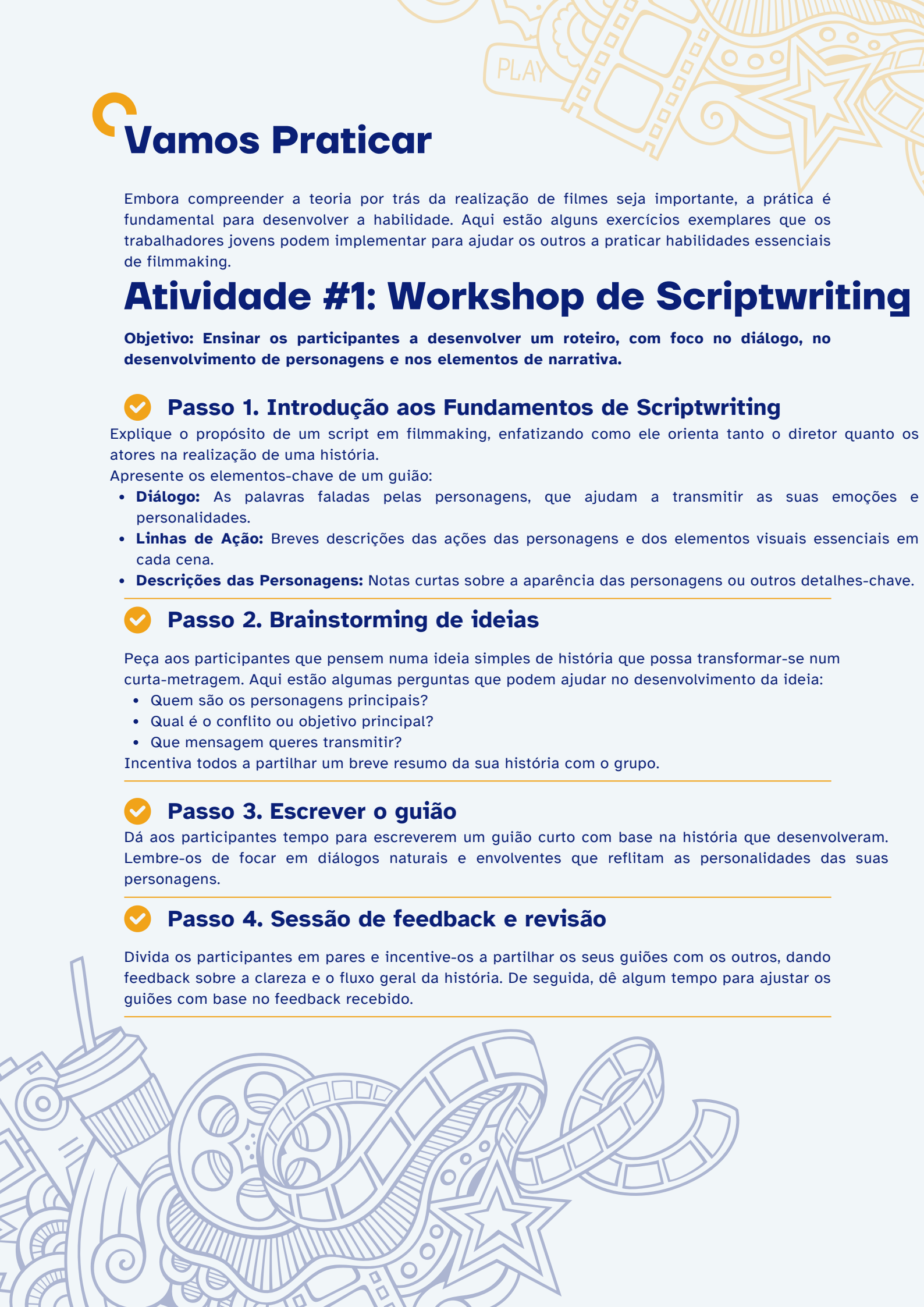
MAKING MOVIES MATTER

“Making Movies Matter - A abordagem baseada em competências para aplicar a realização de filmes no Youth Work é um projeto destinado a apoiar o trabalho com jovens na Europa, incorporando o cinema como metodologia, através do estabelecimento de uma estrutura de competências abrangente que possa ser utilizada na formação de trabalhadores de juventude e cineastas, e na criação de um conjunto de ferramentas e recursos na área da realização de filmes que possam ser aplicados no apoio ao desenvolvimento e participação dos jovens em contextos não formais.

Mi barrio: Vallecas

Cinco jovens de um bairro nos arredores de Madrid decidiram fazer um documentário para desmistificar a sua realidade e expressar as suas ideias sobre educação, o futuro, o trabalho, o feminismo, os preconceitos... Ao longo do filme, perceberam que muitas dessas preocupações são provavelmente partilhadas pela restante juventude e pelas pessoas do bairro.





Vamos Praticar

Embora compreender a teoria por trás da realização de filmes seja importante, a prática é fundamental para desenvolver a habilidade. Aqui estão alguns exercícios exemplares que os trabalhadores jovens podem implementar para ajudar os outros a praticar habilidades essenciais de filmmaking.

Atividade #1: Workshop de Scriptwriting

Objetivo: Ensinar os participantes a desenvolver um roteiro, com foco no diálogo, no desenvolvimento de personagens e nos elementos de narrativa.

✓ Passo 1. Introdução aos Fundamentos de Scriptwriting

Explique o propósito de um script em filmmaking, enfatizando como ele orienta tanto o diretor quanto os atores na realização de uma história.

Apresente os elementos-chave de um guião:

- **Diálogo:** As palavras faladas pelas personagens, que ajudam a transmitir as suas emoções e personalidades.
- **Linhas de Ação:** Breves descrições das ações das personagens e dos elementos visuais essenciais em cada cena.
- **Descrições das Personagens:** Notas curtas sobre a aparência das personagens ou outros detalhes-chave.

✓ Passo 2. Brainstorming de ideias

Peça aos participantes que pensem numa ideia simples de história que possa transformar-se num curta-metragem. Aqui estão algumas perguntas que podem ajudar no desenvolvimento da ideia:

- Quem são os personagens principais?
- Qual é o conflito ou objetivo principal?
- Que mensagem queres transmitir?

Incentiva todos a partilhar um breve resumo da sua história com o grupo.

✓ Passo 3. Escrever o guião

Dá aos participantes tempo para escreverem um guião curto com base na história que desenvolveram. Lembre-os de focar em diálogos naturais e envolventes que reflitam as personalidades das suas personagens.

✓ Passo 4. Sessão de feedback e revisão

Divida os participantes em pares e incentive-os a partilhar os seus guiões com os outros, dando feedback sobre a clareza e o fluxo geral da história. De seguida, dê algum tempo para ajustar os guiões com base no feedback recebido.

Vamos Praticar

Atividade #2: Desafio Storyboarding

Objetivo: Os participantes irão aprender os fundamentos do storyboard e aplicar seus conhecimentos criando os seus próprios storyboards.

Template de Storyboard: (Por favor, crie uma cópia antes de usar)

✓ Passo 1. Esboço da História

Comece com uma breve explicação sobre o que é um storyboard, sua importância na realização de filmes. Explique que serve como um plano visual para o filme, ajudando a organizar ideias e comunicar conceitos de forma clara. Peça aos participantes para identificarem cenas chave no guião que escreveram como parte da Atividade #1 ou pensem numa outra ideia de filme que gostariam de implementar.

✓ Passo 2. Visualizando as cenas

Forneça um modelo de storyboard que inclua caixas em branco para esboços, juntamente com linhas para notas. Como alternativa e uma opção mais sustentável, pode-se usar um modelo digital, [available here](#). Depois de partilhar o modelo, assegure-se de explicar a sua estrutura e elementos. Instrua os participantes a desenharem esboços simples para cada plano ou a encontrarem imagens respetivas que possam representar visualmente esses planos. Eles podem usar imagens da web ou desenhar figuras de paus, formas básicas ou símbolos para representar personagens e cenários.

✓ Passo 3. Adicionar descrições e detalhes

Explique a importância de incluir detalhes como ângulos de câmara, diálogos e descrições das cenas. Discuta como essas notas ajudam a transmitir a história e a orientar o processo de filmagem.

Peça aos participantes para escreverem todos os detalhes e descrições ao lado das respetivas visualizações dos planos.

✓ Passo 4. Revisão dos storyboards

Incentive os participantes a partilharem os seus storyboards com os outros em pequenos grupos. Após a partilha, os participantes devem tomar notas sobre quaisquer sugestões ou questões levantadas pelos seus colegas. Podem depois melhorar os seus storyboards com base no feedback recebido.



Exemplo. Modelo de Storyboard:

1. Número do Quadro: Número sequencial de cada quadro do storyboard.
2. Imagem: Desenhos simples ou fotografias representando a cena ou o plano.
3. Ação: Descrição do que está a acontecer na cena.
4. Diálogo: Qualquer diálogo ou indicações de áudio importantes incluídas na cena.
5. Tipo de Plano: Tipo de plano (por exemplo, plano fechado, plano médio, plano geral).



Vamos Praticar

Atividade #3: Composição & Luz Exercício

Objetivo: Ensinar aos participantes os fundamentos da composição de planos e iluminação, destacando como o enquadramento e a luz impactam a narrativa e o ambiente.

✓ Passo 1. Introdução à composição de planos

Comece por discutir como a composição molda a perspectiva do público e chama a atenção para os elementos principais. Em seguida, introduza os princípios básicos, como:

- **Regra dos Terços:** Dividir o quadro em três partes para posicionar os sujeitos em lugares mais visualmente apelativos.
- **Linhas Guia:** Usar linhas (por exemplo, estradas, paredes) para guiar o olhar do espectador em direção ao sujeito.
- **Enquadramento e Profundidade:** Criar profundidade ao colocar os sujeitos no plano de frente, plano médio e plano de fundo.

Mostre exemplos de tipos de planos comuns e discuta o impacto deles na narrativa:

- **Close-Up:** Destaca emoções e detalhes.
- **Medium Shot:** Mostra mais da linguagem corporal do sujeito.
- **Wide Shot:** Fornece contexto, estabelecendo o cenário ou mostrando relações.

✓ Passo 2. Introdução aos conceitos básicos de iluminação

Explique a importância da iluminação na narrativa visual e como ela pode influenciar o tom, a atmosfera e as emoções de uma cena.

conceitos fundamentais de iluminação

- **Key Light:** A principal fonte de luz que ilumina o sujeito, criando a forma e a profundidade.
- **Fill Light:** Luz suave usada para reduzir sombras criadas pela luz principal.
- **Backlight:** Colocada atrás do sujeito para separá-lo do fundo, criando destaque e profundidade.

✓ Passo 3. Atividade

Instrua os participantes a tirarem 3-4 fotografias diferentes do mesmo sujeito utilizando várias composições (close-up, plano médio, plano geral). Encoraje-os a experimentar a regra dos terços e as linhas condutoras. Isto pode ser feito em pares ou individualmente.

Usando as fontes de luz disponíveis, peça aos participantes que criem diferentes configurações de iluminação.

✓ Passo 4. Revisão em grupo e discussão

Peça a cada grupo para partilhar os seus melhores planos, explicando as suas escolhas em termos de composição e iluminação. Dê feedback sobre a forma como cada plano captou o ambiente e como a iluminação influenciou o efeito.



Vamos Praticar

Atividade #4: Edição e Noções Básicas de Pós-Produção

Objetivo: Apresentar aos participantes as aplicações básicas de edição à sua escolha. Demonstrar habilidades e técnicas fundamentais de edição, permitindo-lhes aperfeiçoar as suas filmagens e transformá-las em um vídeo coeso e polido.

✓ Passo 1. Introdução às aplicações de edição de vídeo

Apresente os programas de edição de vídeo mais populares, como DaVinci Resolve, Adobe Premiere Pro ou CapCut, InShot para dispositivos móveis.

Demonstre brevemente as funcionalidades básicas de edição, como cortar, transições e adicionar música, utilizando uma aplicação à qual os participantes tenham acesso.

✓ Passo 2. Editar vídeos juntamente com os participantes.

Abra o software de edição escolhido e demonstre edições básicas usando filmagens de exemplo. À medida que orienta os participantes nos passos como cortar cliques, organizar cenas e adicionar transições, incentive-os a acompanhar no seu dispositivo. Mostre aos participantes como adicionar efeitos simples ou música para melhorar os seus vídeos.

✓ Passo 3. Resultados finais e reflexão

Conclua verificando os resultados finais e refletindo sobre como as escolhas de edição, como cortes e efeitos sonoros, influenciaram o produto final.

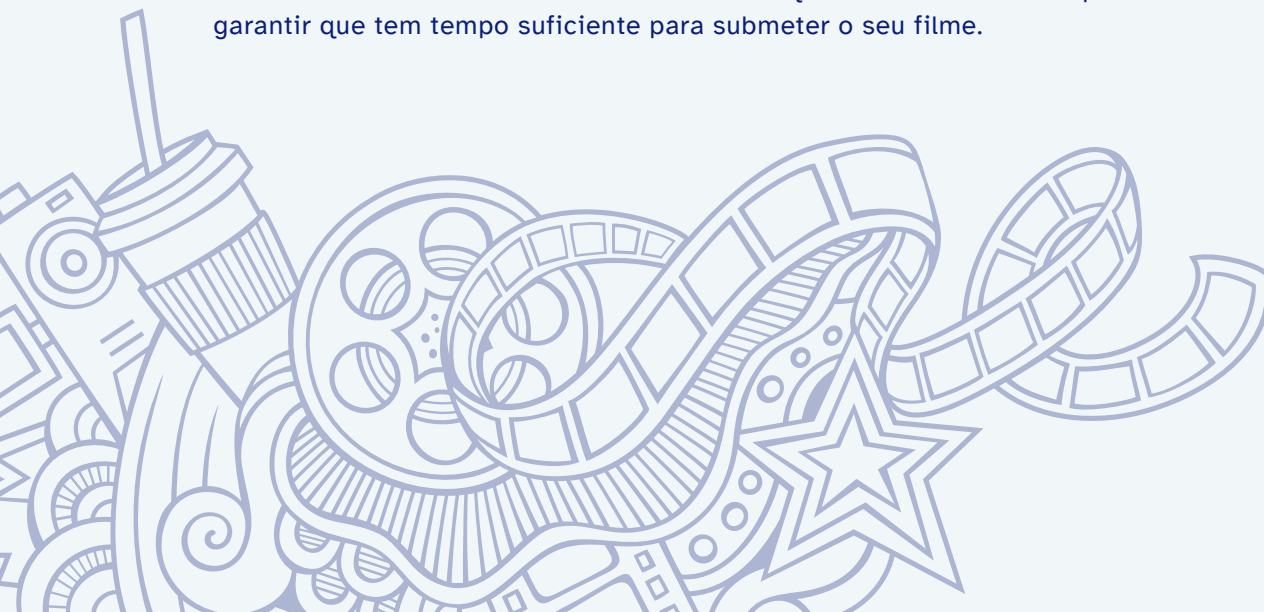


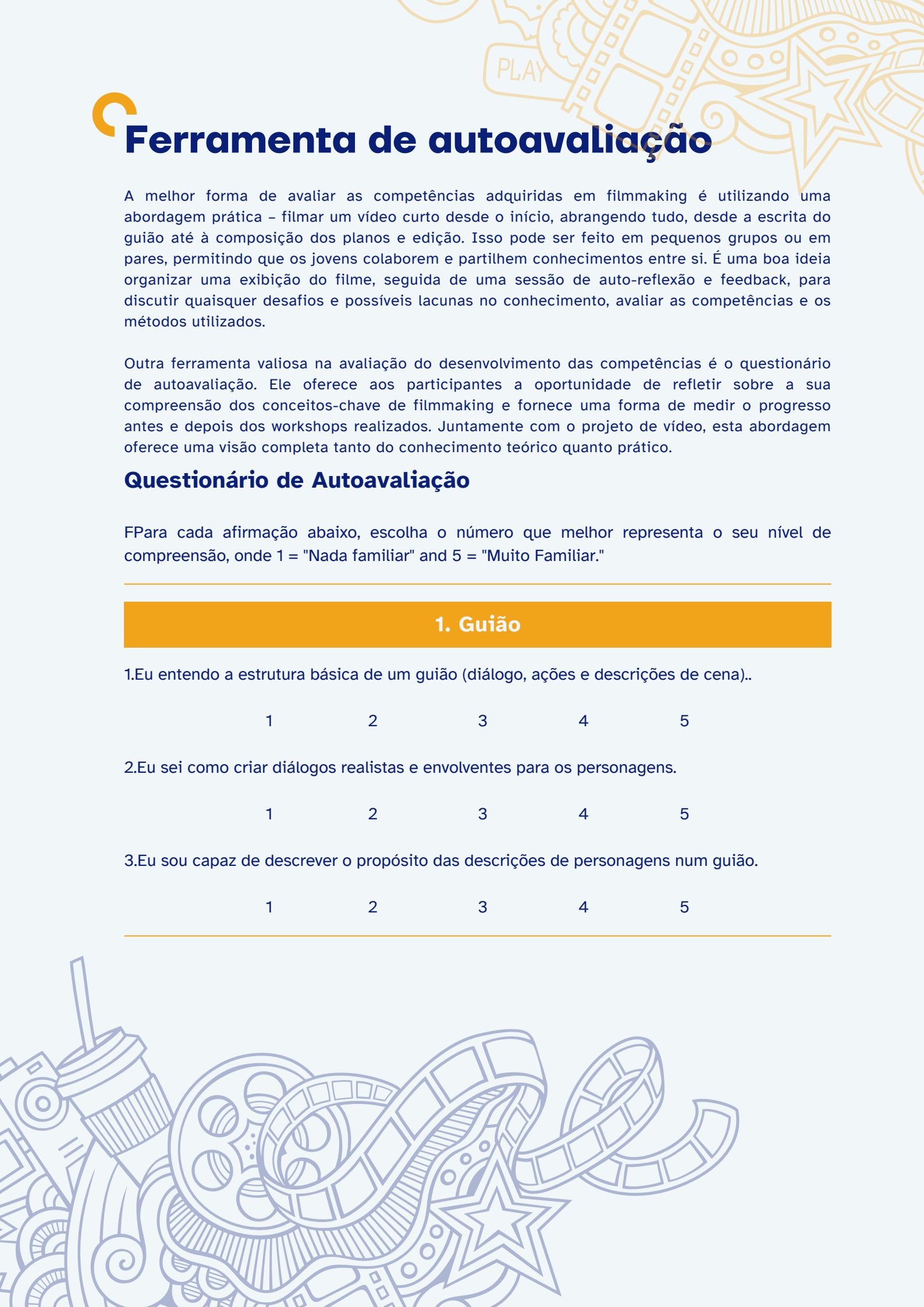
Links úteis e recursos para concursos de cinema na Europa

Embora não exista um recurso único que liste todos os concursos de cinema na Europa, aqui estão alguns caminhos úteis para encontrar o mais adequado para si:

O que é	Descrição
<u>European Film Academy Short Film Network</u>	Esta rede engloba festivais de cinema por toda a Europa que exibem curtas-metragens. Podem realizar concursos ou fornecer informações sobre concursos relacionados com o seu género e estilo.
<u>FilmFreeway</u>	Esta plataforma online lista vários festivais de cinema e concursos em todo o mundo, incluindo alguns na Europa. Pode filtrar a sua pesquisa por localização e categoria para encontrar concursos relevantes.
<u>Film Festivals by Country</u>	Procure festivais de cinema no país europeu que pretende. Muitos festivais têm concursos de filmmaking associados a exibições. Explore recursos como a lista de festivais de cinema por país na Wikipedia para encontrar possibilidades.
Genre-Specific Websites	Procure websites dedicados ao género do seu filme (animação, documentário, etc.). Estes sites costumam apresentar listas de concursos ou recursos para cineastas.

Dica extra: Tenha em mente a data! Certifique-se de verificar os prazos dos concursos para garantir que tem tempo suficiente para submeter o seu filme.





Ferramenta de autoavaliação

A melhor forma de avaliar as competências adquiridas em filmmaking é utilizando uma abordagem prática – filmar um vídeo curto desde o início, abrangendo tudo, desde a escrita do guião até à composição dos planos e edição. Isso pode ser feito em pequenos grupos ou em pares, permitindo que os jovens colaborem e partilhem conhecimentos entre si. É uma boa ideia organizar uma exibição do filme, seguida de uma sessão de auto-reflexão e feedback, para discutir quaisquer desafios e possíveis lacunas no conhecimento, avaliar as competências e os métodos utilizados.

Outra ferramenta valiosa na avaliação do desenvolvimento das competências é o questionário de autoavaliação. Ele oferece aos participantes a oportunidade de refletir sobre a sua compreensão dos conceitos-chave de filmmaking e fornece uma forma de medir o progresso antes e depois dos workshops realizados. Juntamente com o projeto de vídeo, esta abordagem oferece uma visão completa tanto do conhecimento teórico quanto prático.

Questionário de Autoavaliação

Para cada afirmação abaixo, escolha o número que melhor representa o seu nível de compreensão, onde 1 = "Nada familiar" and 5 = "Muito Familiar."

1. Guião

1. Eu entendo a estrutura básica de um guião (diálogo, ações e descrições de cena)..

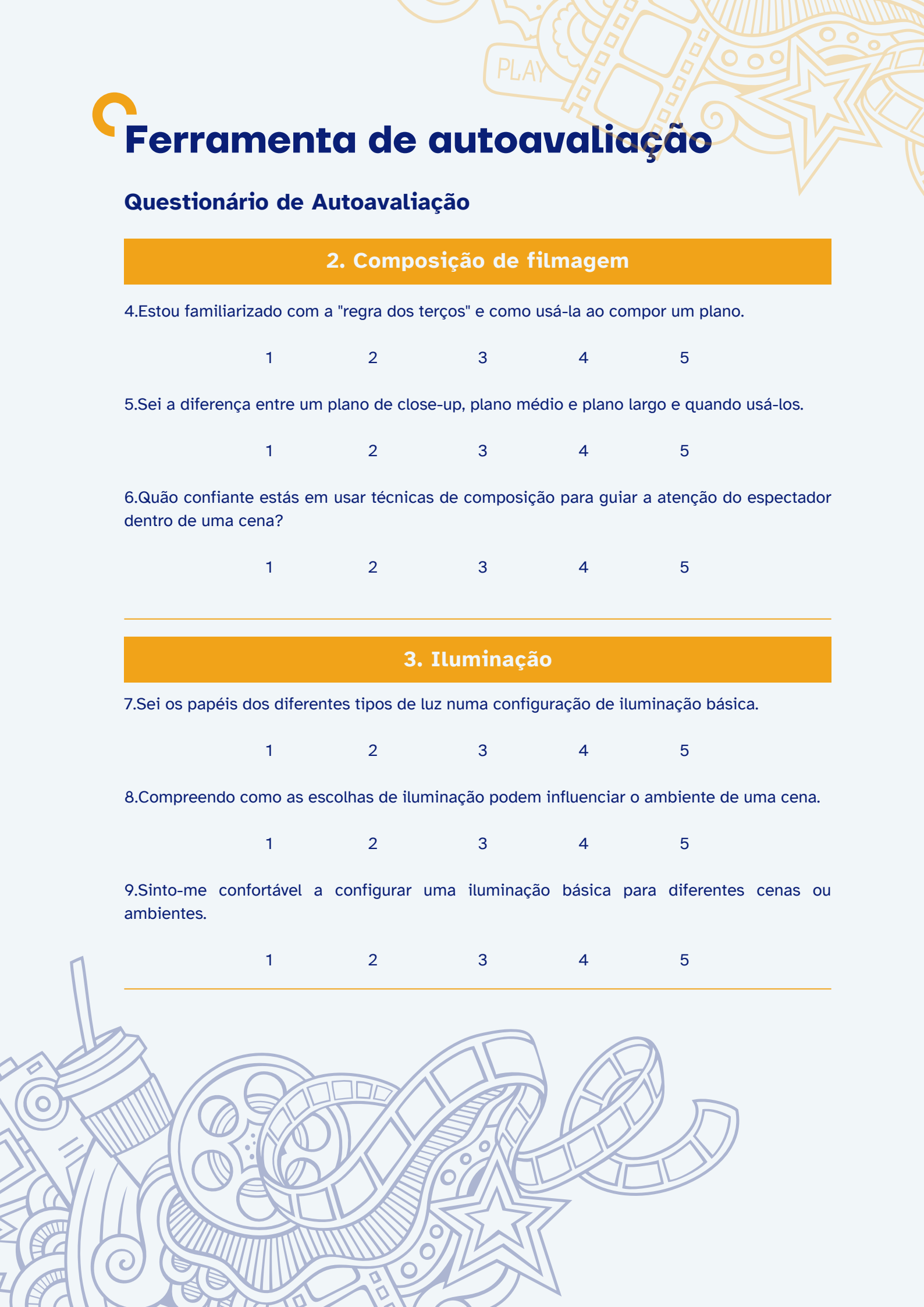
1 2 3 4 5

2. Eu sei como criar diálogos realistas e envolventes para os personagens.

1 2 3 4 5

3. Eu sou capaz de descrever o propósito das descrições de personagens num guião.

1 2 3 4 5



Ferramenta de autoavaliação

Questionário de Autoavaliação

2. Composição de filmagem

4. Estou familiarizado com a "regra dos terços" e como usá-la ao compor um plano.

1 2 3 4 5

5. Sei a diferença entre um plano de close-up, plano médio e plano largo e quando usá-los.

1 2 3 4 5

6. Quão confiante estás em usar técnicas de composição para guiar a atenção do espectador dentro de uma cena?

1 2 3 4 5

3. Iluminação

7. Sei os papéis dos diferentes tipos de luz numa configuração de iluminação básica.

1 2 3 4 5

8. Compreendo como as escolhas de iluminação podem influenciar o ambiente de uma cena.

1 2 3 4 5

9. Sinto-me confortável a configurar uma iluminação básica para diferentes cenas ou ambientes.

1 2 3 4 5

Ferramenta de autoavaliação

Questionário de Autoavaliação

4. Storyboarding

10.Quão confortável te sentes em delinear uma ideia de história e identificar as suas cenas principais antes de começares o storyboard?

1 2 3 4 5

11.Quão bem entendes o processo de esboçar cenas simples que transmitam claramente o fluxo visual de uma história?

1 2 3 4 5

12.Quão confiante te sentes em adicionar notas de ação, diálogos e ângulos de câmara ao teu storyboard para comunicar os detalhes de cada cena?

1 2 3 4 5

5. Edição e Pós-Produção

13.Eu entendo o objetivo principal da edição na criação de uma história coerente.

1 2 3 4 5

14.Estou familiarizado com pelo menos uma aplicação básica de edição para smartphone.

1 2 3 4 5

15.Eu consigo identificar os tipos comuns de transições e entendo o seu propósito na narrativa.

1 2 3 4 5

Ferramenta de autoavaliação

Questionário de Autoavaliação

6. Conhecimento Geral de Realização de Filmes

16. Eu sei descrever as três fases principais da realização de um filme (pré-produção, produção, pós-produção).

1 2 3 4 5

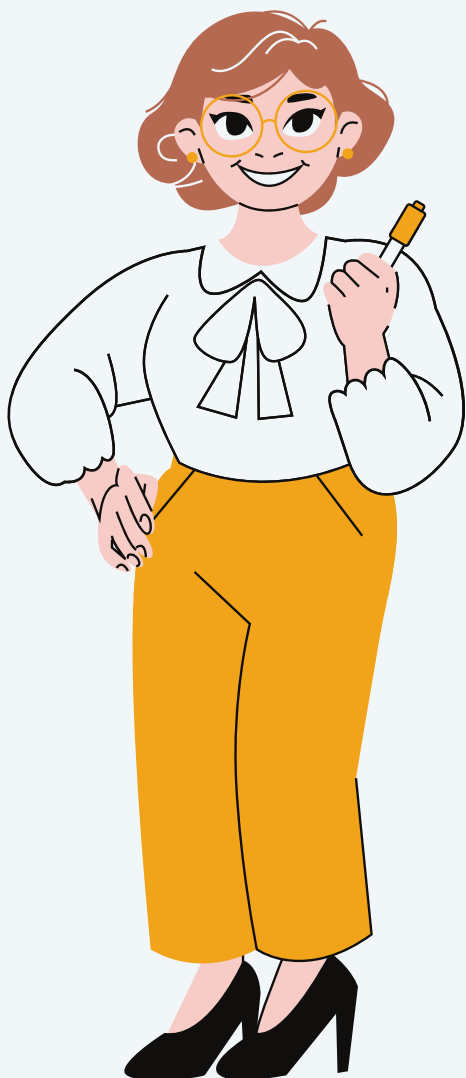
17. Eu sei a diferença entre uma “cena” e um “plano” de um filme.

1 2 3 4 5

18. Eu compreendo o papel do som na realização de filmes e sei como ele pode melhorar a narrativa.

1 2 3 4 5





Youthpass é uma ferramenta de reconhecimento europeia para identificar e documentar os resultados de aprendizagem adquiridos em projetos dos programas Erasmus+ Juventude e o Corpo Europeu de Solidariedade.

- O Youthpass promove a reflexão individual e a conscientização sobre o processo de aprendizagem, ajudando a tornar os resultados de aprendizagem visíveis tanto para os próprios aprendizes quanto para os outros.
- Tem como objetivo reforçar práticas reflexivas no trabalho com jovens e em atividades de solidariedade, melhorando assim a sua qualidade e reconhecimento.
- Também apoia os percursos contínuos de jovens e trabalhadores de juventude, e...
- aumenta a visibilidade do valor do envolvimento europeu.

No campo do trabalho com jovens e, portanto, no contexto do Youthpass, falamos sobre o reconhecimento da aprendizagem não formal e informal no campo da juventude, bem como sobre o reconhecimento do trabalho com jovens (enquanto prática educativa). Em termos de aprendizagem não formal e informal, o Youthpass procura aumentar o reconhecimento tanto do processo de aprendizagem quanto dos resultados de aprendizagem: as competências desenvolvidas no trabalho



Ao descrever os resultados de aprendizagem no Youthpass, os jovens são convidados a utilizar as competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida. O quadro descreve as principais áreas de competência que todos os indivíduos precisam para a realização pessoal e profissional, para a inclusão social e cidadania ativa, e para levar uma vida sustentável e saudável. Uma competência é definida como a combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes.



As competências-chave estão agrupadas em 8 áreas principais, no entanto, elas estão interconectadas e baseiam-se umas nas outras.



- *Competência em literacia*
- *Competência multilingua*
- *Competência matemática e competência em ciência, tecnologia e engenharia (STEM)*
- *Competência digital*
- *Competência pessoal, social e de aprender*
- *Competência para a cidadania*
- *Competência empreendedora*
- *Competência em consciencialização cultural e expressão*



Os novos certificados Youthpass para 2021-2027 utilizam o European Training Strategy (ETS) [competence model for youth workers to work internationally](#) como o quadro de referência para a autoavaliação dos participantes em atividades de formação (trabalhadores jovens e outros profissionais de trabalho juvenil), bem como para os membros da equipa.

As áreas de competência do ETS utilizadas no Youthpass são:



- *Facilitar a aprendizagem*
- *Desenhar programas*
- *Gerir recursos*
- *Colaborar em equipas*
- *Comunicar de forma significativa*
- *Demonstrar sensibilidade intercultural*
- *Fazer redes e defender causas*
- *Avaliar e fazer a avaliação*
- *Estar envolvido civicamente*



O Meu Guia de Realização de Filmes



Co-funded by
the European Union

Guia para Youth Workers



Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da autoria do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva para a Educação, o Audiovisual e a Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas.

